

IMPRESSÕES DA "LONDON SCHOOL OF HYGIENE AND TROPICAL  
MEDICINE"

HELVÉCIO BRANDÃO (\*)  
2.º Assistente

A "London School of Hygiene and Tropical Medicine" é uma das instituições da Universidade de Londres para ensino pós-graduado. Sua finalidade é o preparo de candidatos aos seguintes graus especializados: Diploma em Saúde Pública (D.P.H.), Diploma em Bacteriologia (Dip. Bact.), Diploma em Medicina Tropical e Higiene (D.T.M. & H.), Doutor em Higiene (M.D. in Hyg.), Doutor em Medicina Tropical (M.D. in T.M.), assim como os graus mais avançados em pesquisa: Doutor em Filosofia (Ph. D.) e Doutor em Ciência (D. Sc.).

Outros cursos de menor duração são também ministrados pela escola, como os seguintes: Helminologia Aplicada, Contrôles da Malária, Métodos Estatísticos, Estatística Médica etc.

Esta escola é conseqüência da fusão da antiga "London School of Tropical Medicine" com os Departamentos da Universidade de Londres que conferiam o Diploma em Saúde Pública, e o "Ross Institute of Tropical Medicine", tendo inaugurado suas atividades em 1929.

Originalmente a escola foi fundada por Patrick Manson, considerado o pai da Medicina Tropical. Em 1889, Manson voltara à Inglaterra depois de uma brilhante carreira na China, para continuar o exercício de sua profissão em Londres.

Ele dedicara sua vida ao estudo e pesquisa neste campo, pouco conhecido naquela época, da medicina tropical e havia alcançado com sua dedicação e trabalho a posição privilegiada de maior expoente do mundo nesta especialidade.

As pesquisas e contribuições de Manson ao desenvolvimento da medicina tropical são bastante conhecidas e fogem naturalmente do nosso escopo.

Manson ensinou sua especialidade no St. George's Hospital, de onde despertou o interesse dos médicos que pretendiam exercer a profissão nas colônias. Nesta época ele apelou para o governo do seu país, encarecendo a criação do ensino médico especializado, encontrando forte apóio às suas pretensões em Joseph Chamberlain, Secretário de Estado para as colônias. Após todos os trâmites burocráticos e tôdas as fases preparatórias, finalmente em 2 de outubro de 1899, Manson inaugurou sua escola com um grande número de alunos, onde ensinou até sua morte (1922).

---

(\*) Membro do curso para o Diploma em Bacteriologia da "London School of Hygiene and Tropical Medicine", período 1949-1950, sob os auspícios do Conselho Britânico.

A escola, localizada a princípio em Albert Docks, mudou-se para Endsleigh Gardens em 1921, tendo-se efetuado a união com a Escola de Higiene em 1924, e a transferência para o novo edifício em 1929. Mais tarde, em 1934, o Instituto Ross foi incorporado.

Hoje ocupa um moderníssimo edifício em Keppel St. e seu campo não se limita somente à medicina tropical, mas também à higiene e saúde pública dos climas temperados e tropicais.

A escola mantém estreita ligação com os laboratórios do Ministério da Saúde, vários hospitais e estações de campos experimentais, onde interessantes trabalhos de pesquisa são realizados. Em suas ligações íntimas com as novas instituições, através de todo o Império Britânico, ela ocupa a posição mestra, de orientadora no sentido de organização e linhas de pesquisa.

A obra de Manson foi continuada após sua morte por Manson Bahr até 1947.

Em protozoologia, Wenyon tornou-se a maior autoridade no mundo, até sua morte em 1948, sendo seu trabalho prosseguido por Thompson.

Originalmente, o objetivo da escola seria o preparo de estudantes graduados na Grã-Bretanha, que se destinavam ao Serviço Médico Colonial ou à prática nos trópicos. Entretanto, em poucos anos, a escola conquistou sólida fama internacional, em consequência da qual, um grande número de estudantes, de vários países, começou a participar dos seus cursos, tornando a escola um centro altamente cosmopolita. Com efeito, um número crescente de estudantes de todo o mundo, tem procurado instrução especializada ali: do continente europeu, da Ásia predominantemente, da África, da Austrália, dos Estados Unidos, do Canadá e da América Latina.

A escola apresenta, no tocante a acomodações e equipamento, para ensino e pesquisa, amplas salas bem modernas e todo o material necessário para o ensino em alto padrão. Podemos mesmo dizer que tudo se apresenta duma maneira modelar.

O trabalho da escola é organizado nos dez departamentos seguintes: de Bacteriologia e Imunologia, de Bioquímica e Química aplicadas à Higiene, Entomologia, Nutrição, Parasitologia, Fisiologia aplicada, Estatística Médica, Medicina Tropical, Saúde Pública, que inclui a aplicação da psicologia dos problemas da indústria, e o Instituto Ross de Higiene Tropical. Em adição, existe o subdepartamento de Micologia Médica, a Biblioteca e a Estação de Campo da escola, em St. Albans.

O corpo docente é constituído por sumidades de renome internacional.

O Departamento de Bacteriologia e Imunologia é dirigido pelo Professor E. T. C. Spooner e conta com a brilhante colaboração de G. S. Wilson e J. C. Cruickshank. Wilson, presentemente na direção de laboratórios da Saúde Pública, continua emprestando grande interesse aos cursos, participando deles como professor visitante, lecionando em assuntos da sua predileção, tendo seu lugar de professor de Bacteriologia Aplicada à Higiene sido ocupado por Cruickshank. Este, com sua vasta experiência, grande pendor e devoção ao ensino, é uma estrêla de primeira grandeza, organizando os programas e colaborando em todos os setores com a máxima proficiência.

O Departamento conta sempre com o auxílio de notáveis especialistas de outras instituições, que contribuem com aulas, ou, às vezes, pequenos cursos de

assuntos ultra-especializados. Entre êstes, podemos mencionar Sir Paul Fides, W. T. J. Morgan, F. O. MacCallun, Robert Cruickshank e Van den Ende, que têm aumentado o valor dos cursos regulares.

Trabalhos de investigação têm sido feitos, principalmente em virus da influenza, parotidite, vacina e também em brucelose e difteria.

O Subdepartamento de Micologia Médica é dirigido por J. T. Duncan, que contribuiu para o ensino desta especialidade nos diferentes cursos e prossegue nos seus trabalhos de pesquisa.

O Departamento de Bioquímica tem como diretor o Professor H. Raistrick e conta com a colaboração de J. H. Birkinshaw. No último ano, os cursos de Bioquímica foram ministrados por George Smith.

No tocante à pesquisa, interessantes trabalhos são conduzidos sobre os produtos metabólicos de microfungos. Estas investigações foram iniciadas por Raistrick, em 1923, nos laboratórios da Nobel Explosives Co., na Escócia e, como consequência, um grande número de trabalhos tem sido publicado, com aplicações práticas para a indústria química e farmacêutica.

O Departamento de Química Aplicada à Higiene é dirigido pelo Prof. M. E. Delafield, contribuindo para os cursos de saúde pública, medicina tropical e bacteriologia, no que se refere ao ensino, e encarregando-se dos exames químicos da água e de alimentos.

O Departamento de Entomologia, dirigido pelo Prof. P. A. Buxton, tem desde o início orientado suas atividades no estudo da fisiologia dos insetos como ciência pura. Dos estudos acumulados, muitas conclusões de ordem prática têm sido aproveitadas, em ocasiões oportunas, como, por exemplo, durante a guerra passada, para a solução de problemas urgentes como o uso de inseticidas para as diferentes situações militares e muitas outras de caráter civil.

É oportuno mencionar a coleção de anofelíneos do Departamento, considerada em pé de igualdade com as melhores do mundo.

O Prof. H. E. Shortt é o diretor do Departamento de Parasitologia, que tem contribuído com tão grande número de trabalhos fundamentais, neste campo. Entre muitos, os trabalhos sobre o ciclo exo-eritrocitário dos parasitas da malária, com as primeiras verificações dessas formas em casos humanos, que motivaram a concessão do prêmio Laveran a Shortt. O Departamento tem uma secção de Helmintologia, dirigida pelo Prof. J. J. C. Buckley.

O Departamento possui um aquário, um insetário e uma coleção helmintológica, assim como coleção de culturas de protozoários.

O Departamento de Nutrição, sob a direção do Prof. D. S. Platt, com seus trabalhos de pesquisa de campo, em Gambia, na África Ocidental Britânica, tem trazido contribuições de real valor ao conhecimento de problemas de nutrição nos trópicos. Trata-se de investigações interessantíssimas, mas que infelizmente não podem ser discutidas aqui.

Finalmente, temos que mencionar, ainda, o Departamento de Saúde Pública, dirigido pelo Prof. J. M. Mackintosh, que é o deão da escola presentemente, contando com a colaboração de I. E. McCracken, e o de Estatística Médica, dirigido pelo Prof. A. Bradford Hill.

O Instituto Ross de Higiene Tropical, dirigido pelo Prof. G. McDonald, com suas filiais em Ceilão, Tanga, Índia e Paquistão e seu Departamento Clínico de

Medicina Tropical, tem seu próprio conceito firmado no cenário científico mundial, por suas excelentes obras no campo da Higiene e Medicina Tropical.

O Departamento Clínico de Medicina Tropical foi dirigido até 1947 por Sir Philip Manson Bahr, cujo nome e realizações são suficientemente conhecidos e admirados.

Por fim, mencionamos a estação de campo em St. Albans, cujas pesquisas têm sido versadas principalmente sobre parasitos de importância para a agricultura, sob os pontos de vista animal e vegetal, e também no campo da Helminologia. A criação de animais de laboratório para a escola é ali realizada.

#### BIBLIOTECA

Dirigida por C. C. Barnard, confortavelmente instalada, possuía em julho de 1948, 32.295 volumes, 34.997 panfletos e recebe regularmente 450 revistas. A coleção histórica contém 363 volumes e a coleção Reece, 240.

#### CURSOS

*Curso para o Certificado e Diploma em Saúde Pública* -- Este curso corresponde ao de Sanitarista ministrado na nossa Faculdade e aos cursos para o grau de "Master in Public Health", conferidos nos Estados Unidos.

O curso é aberto aos médicos, graduados em escolas reconhecidas pela Universidade e que tenham se diplomado pelo menos há 2 anos, exigência de que poderão ser dispensados os profissionais cujas credenciais satisfaçam às autoridades da escola.

O curso é dividido em duas partes: o curso preliminar e o curso final.

O curso preliminar tem a duração de dez semanas de estudo em regime "full-time" e é seguido por um exame preliminar, consistindo de duas provas escritas e uma oral. Somente os candidatos aprovados neste exame podem cursar a fase final.

Os candidatos aprovados neste primeiro exame recebem o Certificado em Saúde Pública (Academic Post-Graduate Certificate in Public Health).

O curso final tem a duração de 5 meses de estudo, em regime "full-time", seguido do exame final, que consiste em três provas escritas, um exame clínico em doenças infecciosas, um exame oral nas seguintes disciplinas: Doenças Infecciosas, Epidemiologia, Administração Hospitalar e um exame oral geral de toda a matéria.

Os candidatos aprovados recebem então o Diploma em Saúde Pública (Academic Post-Graduate Diploma in Public Health), que é equivalente ao "Master in Public Health" nos EE. UU. e ao diploma de Sanitarista no Brasil.

Os cursos consistem nas seguintes disciplinas, ministradas nas duas fases:

Administração e Legislação em Saúde Pública (curso preliminar e final).

Estatística Médica (preliminar e final).

Bacteriologia (preliminar).

Bacteriologia aplicada à Epidemiologia (final).

Fisiologia (preliminar e final).  
 Zoologia Médica aplicada à Saúde Pública, compreendendo o curso de Entomologia e o de Parasitologia.  
 Higiene Tropical.  
 Higiene Mental.  
 Nutrição (curso preliminar e final).  
 Saneamento geral.

*Curso para o Diploma em Medicina Tropical e Higiene* — O curso é aberto aos médicos, diplomados por escolas reconhecidas pela Universidade.

Este apresenta a vantagem de admitir candidatos interessados em algumas disciplinas apenas, os quais recebem um atestado de freqüência.

O curso total tem a duração de cinco meses e os candidatos aprovados em exame final recebem o Diploma em Medicina Tropical e Higiene (Diploma in Tropical Medicine & Hygiene — England).

O curso consiste essencialmente nas seguintes disciplinas:

Introdução ao estudo do povo e clima dos trópicos.  
 O uso das bibliotecas médicas.  
 Fisiologia.  
 Zoologia Médica.  
 Protozoologia Médica.  
 Entomologia Médica.  
 Helmintologia Médica.  
 Patologia em relação à etiologia, diagnóstico e prevenção das moléstias tropicais.  
 Clínica Médica, Cirurgia e Patologia em relação às moléstias tropicais.  
 Medicina Tropical.  
 Patologia Clínica e Hematologia.  
 Bacteriologia aplicada à Medicina Tropical e Higiene.  
 Micologia Médica.  
 Estatística Médica.  
 Higiene e Medicina Preventiva.  
 Nutrição.  
 Saneamento.  
 Química da água, purificação etc.

*Curso para o Diploma em Bacteriologia* — Este curso é aberto a candidatos diplomados em Medicina, Farmácia, ou possuidores do doutorado em Ciência por escolas reconhecidas pela Universidade de Londres.

Tem a duração de 9 meses, em regime de trabalho "full-time".

Os candidatos aprovados em exame, que consiste em provas escritas, uma prática e uma oral, recebem o Diploma em Bacteriologia (Academic Post-Graduate Diploma in Bacteriology).

O curso é limitado a 12 estudantes, que são selecionados por suas credenciais e experiência.

O curso é organizado para duas classes de estudantes: a) aqueles que desejam estudar Bacteriologia aplicada à Higiene e à Medicina; e b) os que se interessam pela Bacteriologia aplicada à indústria.

*Organização do curso* — O curso é dividido nas seguintes partes:

#### *Bacteriologia Geral*

(Obrigatório para todos os estudantes)

Consiste em dez aulas teóricas, seguidas pelas respectivas práticas.

#### *Sistemática Bacteriana*

(Para todos os estudantes)

Compreende de vinte a vinte e quatro aulas teóricas e trabalho prático cobrindo cerca de quatrocentas horas.

#### *Imunologia*

Parte I — Obrigatória para todos os estudantes.

Parte II — Obrigatória para aqueles interessados em Bacteriologia Aplicada à Higiene e à Medicina.

Parte I — Doze aulas teóricas e sessenta horas de trabalhos práticos.

Parte II — Dezoito aulas e noventa horas de trabalhos práticos.

#### *Química Bacteriana Elementar*

(Obrigatório para todos, exceto aqueles interessados em Bacteriologia Industrial)  
Vinte e quatro aulas teóricas e cento e quarenta e quatro horas de trabalhos práticos.

#### *Técnica Bacteriológica Geral*

(Obrigatório para todos os estudantes)

Treze aulas e sessenta horas de trabalhos práticos.

#### *Micologia Médica*

(Para os interessados em Bacteriologia aplicada à Higiene)

Doze aulas teóricas, seguidas das respectivas demonstrações práticas.

#### *Micologia Industrial*

(Para aqueles interessados em Bacteriologia Industrial)

#### *Métodos Bibliográficos*

(Todos os estudantes)

*Bacteriologia aplicada à Higiene e à Medicina*

(Para os interessados em Bacteriologia aplicada à Higiene)

Trinta a quarenta aulas seguidas de demonstrações.

*Técnica Bacteriológica Especial*

(Para os interessados em Bacteriologia aplicada à Higiene)

Seis aulas e demonstrações.

*Anatomia Patológica das Infecções Bacterianas*

(Bacteriologia aplicada à Higiene)

Onze demonstrações seguidas por exercícios práticos.

*Virus causadores de doenças em animais*

(Bacteriologia aplicada à Higiene)

Cinquenta horas de trabalho.

*Química Microbiológica*

(Bacteriologia aplicada à indústria)

Trezentas horas de trabalhos e aulas.

*Métodos Estatísticos*

Cada uma destas subdivisões do curso é ministrada por um professor diferente.

Os trabalhos são entrosados de uma maneira harmoniosa, de modo a tornar o curso muito interessante e proveitoso.

Para dar uma idéia da organização dos trabalhos, vamos tomar uma semana como exemplo.

A semana inicia-se com uma aula de sistemática microbiana, em que um grupo de bactérias é estudado ou cujo estudo é iniciado. Após esta aula, os alunos recebem todos os constituintes do grupo ou pelo menos os mais representativos, no caso de serem numerosos, e cada aluno inicia a identificação das amostras recebidas, dispondo para isto de todos os meios necessários. No fim da semana, isto é, na segunda-feira seguinte, cada aluno deve estar munido de notas completas relativas à identificação dos germes recebidos, como também de todos os outros distribuídos à classe. Na aula seguinte pontos de interesse são discutidos pelos alunos e pelo professor de sistemática, sobre as dificuldades encontradas na identificação e acentuando o que deve ser aprendido. Portanto, o trabalho de identificação das bactérias é contínuo, cobrindo todo o tempo.

Ao mesmo tempo, as aulas sobre as outras partes vão sendo administradas, assim como as demonstrações práticas.

O regime "full-time" possibilita esta orientação, pois, via de regra, os alunos permanecem na escola das 10 da manhã às 6 horas da tarde, fazendo as refeições no próprio estabelecimento.

Nas terças-feiras, a primeira aula aborda o assunto que está sendo debatido na sistemática, mas sob o ponto de vista de aplicação à higiene, na divisão chamada Bacteriologia aplicada. Se o grupo estudado é, por exemplo, *Corynebacterium*, tem-se uma aula sobre difteria. Nas quartas-feiras, o tempo é dedicado à química bacteriana, uma aula teórica pela manhã, seguida de exercícios práticos, todo o dia, sem prejuízo dos trabalhos de identificação.

Nas quintas-feiras, pela manhã, aula de imunologia, seguida de exercícios práticos, sem prejuízo dos trabalhos anteriores.

À tarde, aulas de estatística, organização bibliotecária, aulas sobre tópicos especiais são dadas, voltando sempre os alunos aos seus trabalhos no laboratório, que prosseguem ininterruptamente.

Vamos tomar uma semana qualquer do curso e reproduzir aqui, para exemplificarmos o que acabamos de expôr:

<i>Datas</i> <i>Novembro</i> <i>de 1949</i>	<i>Horário</i>	<i>Disciplina</i>	<i>Assunto</i>	<i>Professor</i>
Segunda 21	10	Sistemática	Mycobacterium	J. J. Cruickshank
	11	Sistemática prática	"	
	2	Estatística	Testes de significação	D. D. Reid
Terça 22	10	Bacteriologia Aplic.	Tuberculose I	G. S. Wilson
	11	Sistemática prática	Mycobacterium	
	2	Sistemática prática	"	
Quarta 23	10	Química	Química estrutural	G. Smith
	11	Química prática		
	2	Química prática		
Quinta 24	10	Imunologia	Reação toxina-antitoxina	J. J. Cruickshank
	11	Imunologia prática	Absorção de aglutininas	R. J. Evans
Sexta 25	10	Bacteriologia Aplic.	Tuberculose II	G. S. Wilson
	11	Sistemática	Mycobacterium	
	2	Estatística	Aplicação dos métodos estatísticos aos trabalhos experimentais	D. D. Reid

Aos sábados, o comparecimento à escola não é obrigatório, a não ser a ocorrência de qualquer trabalho que exija o comparecimento eventual, mas de qualquer maneira não há aulas.

Como vemos, tudo se realiza harmoniosamente, tendo o aluno oportunidade de seguir todas as aulas, sem interrupção de seus trabalhos práticos.

O sistema de alimentação na Inglaterra também favorece, pois o pouco nutritivo café da manhã usado no Brasil, é substituído por um verdadeiro almôço.

que é o "breakfast", sendo esta a refeição básica. O almoço é ligeiro, em contraste com o nosso, facilitando o trabalho pós-prandial.

O que geralmente se via era a ida dos estudantes para a biblioteca após o almoço, onde, em mais ou menos meia hora diária, se punham a par das novidades.

#### OUTROS CURSOS

Um curso para engenheiros sanitaristas foi recentemente criado, isto é, em fins do ano passado, em conexão com o "Imperial College".

Outros cursos mais avançados são organizados para candidatos especiais.

O Doutorado em Higiene para aquêles que já são possuidores de diploma, o Doutorado em Medicina Tropical, para os diplomados em Medicina Tropical, e os graus em pesquisas avançadas: "Master of Science" (M. Sc.), "Doctor of Philosophy" (Ph. D.) e "Doctor of Science" (D. Sc.), que exigem anos de pesquisas de reconhecido valor.

A Escola de Higiene e Medicina Tropical apresenta uma atmosfera realmente fascinante, devido ao seu caráter cosmopolita.

Ali encontramos representantes de quase todos os países do mundo, todos sequiosos de absorver o mesmo saber, todos imbuidos do mesmo idealismo.

Como tôdas as instituições do Reino Unido, ela tem uma história tão rica de contribuições à ciência, que a torna alvo de grande admiração por parte do visitante, que vê ali um verdadeiro templo de sabedoria, erigido pela devoção e saber de homens da mesma têmpera daqueles que erigiram o Império Britânico.

#### AGRADECIMENTOS

E' com prazer que externamos aqui nossos agradecimentos ao Conselho Britânico e aos professôres do curso de Bacteriologia da London School of Hygiene & Tropical Medicine.